

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### O RELACIONAMENTO TERAPÊUTICO COMO BASE DO CUIDADO DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

Gisele Crystina César<sup>1</sup>

Laryssa Inoue<sup>1</sup>

Raiani Ferro Gonzalez<sup>1</sup>

Marcelle Paiano<sup>2</sup>

Maria Angelica Pagliarini Waidman<sup>2</sup>

A comunicação, como instrumento básico da enfermagem, permeia todo o processo da assistência, permitindo que se estabeleça, quando efetiva, um vínculo entre enfermeiro e paciente. Neste sentido, o desenvolvimento da habilidade em comunicar-se com os pacientes tem sido proposto como objetivo da comunicação e do relacionamento terapêutico. Considera-se que é possível adquirir e desenvolver esta habilidade com fins profissionais, utilizando-a não apenas para comunicar-se efetivamente e ser compreendido pelo paciente, mas sobretudo com o objetivo de estimulá-lo a expressar-se e tomar contato com a sua realidade, da doença e da hospitalização; a partir daí, tendo possibilidades para superar as dificuldades e limitações, e lidar com a sua situação de forma realística. E é com base no relacionamento terapêutico (RT) que desenvolvemos as atividades no projeto intitulado “Assistência de enfermagem a famílias e portadores de transtornos mentais de um grupo de auto-ajuda”. Durante nossa trajetória pudemos acompanhar uma paciente com diagnóstico de transtorno afetivo bipolar (TAB), que consiste em oscilações importantes do humor entre os pólos da euforia e depressão. Durante as visitas a esta paciente, foi desenvolvido as quatro fases do RT, quais sejam: Fase de **Pré-interação** onde o enfermeiro começa a vinculação, tentando compreender a real situação de pacientes e familiares. **Fase Inicial** que é a fase do primeiro encontro, ou seja, a recepção e a apresentação do profissional, explanando seu comprometimento em ajudar e seus objetivos com o relacionamento interpessoal. **Fase de Identidades**: É nesta fase em que os envolvidos entendem-se como seres humanos, detectando dificuldades, impotências e incompatibilidades. **Fase de Término**: Corresponde ao fim do processo de relacionamento interpessoal, seja por alta hospitalar, desinteresse da família ou paciente, agravamento do quadro do paciente ou outras razões. Nessa etapa surgem sentimentos como os de gratificação, independência ou indiferença. Portanto, seguimos as fases do relacionamento terapêutico para trabalhar com esta paciente. Através da fase de pré-interação foi possível a captura dessa portadora pelo projeto através da Associação Maringaense de Saúde Mental (ASMS). Após o primeiro contato, foi possível passar para a segunda fase, onde pudemos nos apresentar e dizer nossos objetivos. Na seqüência, é onde pudemos adentrar melhor no universo da nossa entrevistada, englobando todas suas dúvidas, angústias e medo relacionados à doença. A partir daí, fornecemos orientações sobre a sintomatologia da doença, clarificamos suas dúvidas à respeito das medicações bem como seus efeitos colaterais, orientamos a família sobre o transtorno e como melhor lidar com ele,

1. Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.

2. Docentes do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.

incentivamos o auto-cuidado e a reinserção social, estimulamos a paciente a verbalizar seus pensamentos e percepções, disponibilizamos ajuda quanto às dificuldades encontradas por ela, e proporcionamos conforto emocional à portadora e sua família, enfim, tentamos encontrar a melhor solução possível no enfrentamento dos obstáculos à melhor qualidade de vida. Conclui-se através de nossas ações a importância da realização do relacionamento terapêutico, pois para prestar um cuidado humanizado é preciso o estabelecimento do vínculo, e que o profissional acredite que sua presença é importante na vida dos pacientes. Sendo assim, ouvir o paciente torna-se uma ação terapêutica determinante para sua recuperação.

**Palavras chaves:** Saúde Mental. Comunicação. Enfermagem.

**Área temática:** Saúde

**Nome do coordenador:** Maria Angélica Pagliarini Waidman. E-mail: angelicawaidman@hotmail.com. Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.

1. Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.
2. Docentes do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.